

# Hotéis contribuem para preservar a biodiversidade

**R**econhecida como a indústria sem chaminés, a hotelaria tem grande interesse em preservar a biodiversidade, pois as riquezas naturais são argumentos incontestáveis para atrair e fidelizar turistas. Inúmeros empreendimentos observam procedimentos preservacionistas, prática que tende a abranger a totalidade do parque hoteleiro brasileiro. Com essa atitude, além de bom desempenho econômico do negócio, o setor dá sua modesta contribuição para minimizar as terríveis previsões mundiais sobre o futuro da terra.

Nos últimos meses, os nefastos efeitos do aquecimento global ocuparam as manchetes dos jornais, com as conclusões do relatório do IPCC (do inglês, Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), da ONU (Organização das Nações Unidas). Essas pesquisas comprovaram estudos feitos há 25 anos, dissipando quaisquer dúvidas de que o aumento repentino da temperatura planetária se deve à ação humana. Por sua magnitude, o problema exige soluções globais, mas requer maior mobilização de todos os países, visando à diminuição das emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), gás que causa o efeito estufa. O Brasil dispõe de rigorosa legislação de proteção ambiental. É preciso cautela para não radicalizar, ocasionando uma estagnação insustentável, além de uma fiscalização efetivamente eficaz.

Numa escala incomparavelmente menor, as ações setoriais em prol do ecossistema, geram benefícios imediatos e demonstram consciência sobre a importância de transmitir às



Piscina de água mineral corrente, no Refúgio dos Falcões



Do jardim se observa o encontro das montanhas com o céu.

futuras gerações um meio ambiente saudável. Nesse aspecto, os hotéis que adotam atitudes preservacionistas demonstram aos hóspedes que estão comprometidos com a causa e despertam reflexões sobre a urgência de enfrentar o desafio ambiental.

Para o empreendimento, além de um argumento de marketing, essa atitude interfere no bom desempenho do negócio. As economias em recur-

sos energéticos e hídricos representam uma redução de cerca de 30% dos gastos de um hotel, conforme Vicente Lamachia, presidente do Grupohotel, enfatizou no seminário realizado pela instituição, em março, em São Paulo.

Visualizando as ações que devem ser observadas pelo setor no Brasil, inerentes ao turismo sustentável, dois empreendimentos de diferentes portes descrevem os cuidados que adotam para preservar o meio ambiente.

## Neutralização

Localizado no coração da Mata Atlântica, a 1.200 metros de altitude, em Nova Friburgo (RJ), a pousada Refúgio dos Falcões realiza uma campanha de expressivo apelo. Propõe: neutralize os efeitos ambientais de sua viagem de fim de semana. Escolha e plante uma muda de árvore

da Mata Atlântica. Ela irá se desenvolver e absorverá o dióxido de carbono da atmosfera, promovendo a preservação da qualidade do ar, da água e a proteção da biodiversidade. Além disso, na gestão da hospedagem, procura envolver os hóspedes em ações de racionalização da água e de energia.

O proprietário Roberto Silveira explica que para concretizar a “campanha de neutralização”, disponibiliza uma área para o reflorestamento. O hóspede planta a árvore, identificada com seu nome em uma placa. A pousada acompanha o seu desenvolvimento e, pessoalmente ou pela Internet, o turista se mantém informado sobre a vida do vegetal. Esse projeto conta com a assessoria de engenheiro florestal e de biólogo.

Defensor do turismo sustentável, Roberto afirma que os poderes municipais dos destinos turísticos devem proporcionar meios para que os equipamentos operem a atividade respeitando o ecossistema e promovendo a integração socioeconômica da comunidade com o visitante. Em Nova Friburgo, essas ações ainda são isoladas. Por sua vez, o empreendedor deve buscar soluções que assegurem a sustentabilidade socioambiental, implantando atitudes responsáveis, como o uso eficiente e sem desperdícios dos recursos naturais.

Sobre os resultados da “campanha de neutralização”, ele conta que obteve retorno imediato. Muitos de seus clientes já se engajaram à causa, reservando diárias. E frisa: “asseguro que os hóspedes estão cada vez mais experientes e conscientes. Procuram meios de hospedagem que atuam corretamente nas questões do meio ambiente”.

Com essa visão, na gestão do negócio, a Refúgio dos Falcões atua na

conscientização ambiental de seus colaboradores. Paulatinamente, implementou algumas ações como economia de energia, racionalização no uso da água, redução e reciclagem do lixo. Utiliza energia solar para o aquecimento da piscina e pretende estender essa prática para todo o consumo de água. Roberto ressalta que, para ele, esse procedimento ainda requer um alto investimento. “É preciso fazer caixa”.

Visando à integração e o desenvolvimento da comunidade, todos os produtos de consumo são adquiridos na região.

Os artesanatos do local decoram a pousada e são comercializados.

Sempre que possível, apóia ou patrocina iniciativas culturais e ambientais, como a 1ª Mostra Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, realizada em Mury - Nova Friburgo.

Fundada em 2002, a pousada tem 300 mil m<sup>2</sup> e 10 UHs, dispondo de jardins, piscina com água mineral corrente e spa. Surgiu como um local de encontro de terapeutas e o primeiro trabalho realizado foi o Spa do Amor, visando promover maior conscientização dos padrões afetivos. Em pouco tempo, a propaganda boca-a-boca atraiu novos hóspedes.

### Certificações

O Tropical das Cataratas, em Foz do Iguaçu (PR), foi o primeiro hotel da América Latina a implantar a certificação ISO 14001, referente à preservação ambiental, conquistada em 2000. Também é o pioneiro na obtenção da ISO 9001:2002, certificação do Sistema de Gestão da Qualidade e, em 2004, foi certificado com a SA 8000, normas de Responsabilidade Social, informa o gerente geral José Acir Borges.



São os detalhes essenciais  
que proporcionam  
**qualidade**  
à sua hospedagem.

A essência dos produtos de qualidade  
está em sua matéria-prima.

Alya Cotton Health é a fibra de  
poliéster, da mais alta qualidade,  
para misturas com algodão e viscose  
que garante durabilidade, beleza e  
exclusiva sensação de maciez aos  
fios e tecidos.

Reduz a transmissão  
de alérgenos.

**Alya**  
HEALTH

www.alya.com.br





**Tropical das Cataratas: único hotel no Parque Nacional do Iguazu**

A ISO (International Organization for Standardization), com sede em Genebra (Suíça), publicou uma série de normas, a partir da formação do Mercado Comum Europeu (União Européia), estabelecendo um sistema para a circulação de mercadorias e serviços, capitais e mão-de-obra. A primeira foi a ISO 9000 (gestão de qualidade), divulgada em 1994 e atualizada em 2002. A ISO 14001, editada em 1996, recomenda que, além de qualidade e custos competitivos (ISO 9000), as organizações devem identificar e gerenciar os recursos utilizados (água, energia elétrica, etc.) e as emissões geradas (resíduos, emissões atmosféricas, etc.).

Em 1999, a Social Accountability International, com sede em Nova York (EUA), editou a norma SA 8000 que foi atualizada em 2001, versa sobre responsabilidade social da empresa. Baseia-se nos princípios de 11 Convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho), da Convenção das Nações Unidas sobre

os Direitos da Criança e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

No Brasil, a ABNT (Associação Nacional de Normas Técnicas) é credenciada pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial) como certificadora e responsável por credenciar outras empresas do gênero (leia *Hotelnews*, edição 313, pág. 18).

Operando de acordo com essas normalizações, o Tropical das Cataratas é referência dessa rede hoteleira (Tropical) e de todo o parque hoteleiro no País. José Acir enfatiza que o respeito às normas resulta em melhor custo - benefício. Exemplifica: a média de consumo diário de água por hóspede diminuiu de 600 l para 470 l - marca abaixo do padrão europeu. Essa redução de 5%, obtida ao longo do ano, equivale a 3.331 m<sup>3</sup>, volume necessário para abastecer o hotel por 20 dias ou 222 residências, com 15 m<sup>3</sup>/mês e base de quatro pessoas.

Com a instalação de aparelhos economizadores nos apartamentos e da substituição de lâmpadas, o hotel tem reduzido em 9,75% o consumo de energia elétrica. A contenção equivale a 273 mil kW/h, que poderiam supri-lo por 43 dias ou 682 residências, com uma média de 400 kW/h, para uma família de quatro pessoas.

A política ambiental inclui ainda a reciclagem de lixo que propicia o correto tratamento de resíduos (lâmpadas, baterias, pilhas, tintas, óleo de cozinha, lubrificantes) e reutilização de embalagens retornáveis.

José Acir afirma que esses índices são resultantes da busca contínua por melhorias e da capacitação profissional dos funcionários. Resalta: “em 2006, investimos 6.595 horas exclusivamente na conscientização e treinamento da equipe de 300 colaboradores”. O desempenho do sistema de gestão é constantemente divulgado na mídia, conquistando turistas, sobretudo do exterior.

O Tropical das Cataratas iniciou suas obras no governo de Getúlio Vargas (1939), mas foram interrompidas durante a II Guerra Mundial. A inauguração do prédio em estilo colonial português ocorreu em 1958, com 52 UHs.

Atualmente, são 203. No ano passado, a taxa média de ocupação foi de 70%, sendo a maioria dos hóspedes estrangeiros.

Em março, o Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e o Parque Nacional do Iguazu homenagearam o Tropical das Cataratas, com placa em reconhecimento à parceria desenvolvida nas atividades da Escola Parque, braço da entidade governamental para educação ambiental. □